

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

VINHA

MÍLDIO

Os orvalhos matinais, acompanhados de precipitação fraca em alguns locais da nossa região, criaram condições para novas infeções de míldio. Nesta fase, a doença pode ainda afetar as folhas mais velhas e comprometer a sua função na fase da maturação. Recomenda-se proceder a desfolhas moderadas no lado sul-poente das linhas, para evitar acidentes por escaldão dos cachos. As despontas são igualmente importantes para conter a doença, que neste momento se concentra nas folhas mais jovens. Aplique um produto que contenha cobre na sua composição.

PODRIDÃO CINZENTA

As condições meteorológicas e a fase de grande suscetibilidade da cultura à doença (estado fenológico Pintor), justificam a realização de um tratamento.

PODRIDÃO NEGRA E OÍDIO

Apesar do período de maior risco de infeção de Oídio e Podridão Negra ser até ao pintor, em vinhas muito afetadas por estas doenças, justifica-se a aplicação de fungicidas de ação múltipla. Em vinhas onde estas doenças estão controladas, não será mais necessário tratar.

MACIEIRA

PEDRADO

As humidades matinais, acompanhadas de chuva fraca, que ocorreram no início da semana, podem ter provocado novas infeções. Renove o tratamento, apenas nos pomares com manchas de pedrado nas folhas ou frutos.

BICHADO-DA-FRUTA

Caso não tenha efetuado o tratamento aconselhado na última Circular de Aviso deve optar, nesta altura, por um produto de ação larvicida. A intervenção fitossanitária deve ter como base a Estimativa do Risco e o Nível Económico de Ataque. Assim, deve observar 1000 frutos (20 frutos x 50 árvores) e intervir se detetar 5 a 10 frutos bichados.

MOSCA DO MEDITERRÂNEO

Esta praga ataca os frutos de variadas espécies vegetais. A fruta que está a evoluir para a maturação ou já madura, vai servir de alimento às larvas de mosca, facilitando o aumento da população.

Sempre que possível, recorra a armadilhas para controlar o voo dos insetos adultos. Este processo deverá ser sempre acompanhado pela observação visual de 100 frutos (4 frutos x 25 árvores, ao acaso), para deteção da presença de fruta picada pela mosca. O tratamento com um inseticida homologado é justificado assim que se observe a presença de adultos nas armadilhas e/ou 1 a 3 de frutos picados.

Recomendamos que privilegie meios de luta biotécnicos como a captura em massa que consiste na colocação de um determinado número de armadilhas, contendo um atrativo. As moscas são atraídas para estas armadilhas, diminuindo assim a população. Algumas destas soluções e outras podem ser encontradas no mercado.

ARANHIÇO VERMELHO

Recomendamos que continue a observar 100 folhas, 2 folhas em 50 árvores, do terço médio do ramo e trate com um produto acaricida apenas se registar a sua presença em 50 a 75 folhas.

OLIVAL

MOSCA DA AZEITONA

Já foram observadas picadas em azeitonas nos nossos Postos de Observação Biológica (POB), mas ainda não atingimos o Nível Económico de Ataque (8 a 12% de frutos picados com ovos ou larvas vivas). É usual nesta altura verificarem-se picos de temperatura que comprometem o desenvolvimento dos ovos e das jovens larvas. Atendendo que tempo decorre favorável ao desenvolvimento da praga, recomendamos a vigilância do seu olival. Com a ajuda de um canivete, pode destacar a película do fruto junto à picada e constatar a presença de ovos ou de galerias com larvas. Qualquer intervenção apenas é justificada quando atingido o Nível Económico de Ataque. Aguarde novo Aviso.

A Equipa Técnica da EADão